

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GFG PARTICIPAÇÕES S/A é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Barueri - SP., aberta em 23 de dezembro de 2002 e com prazo de duração indeterminado. Tem como objeto social único e exclusivo a gestão de bens próprios, bem como a participação em sociedades, negócios e empreendimentos de quaisquer natureza, como sócia, acionista, cotista, participante e empreendedora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão expressas em Reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela lei das Sociedades por Ações (Lei n. 6.404/76, alterada pela Lei n. 11.638/07).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Balanço Patrimonial

a) Ativo - É demonstrado pelo valor de custo acrescidos dos correspondentes encargos financeiros, observando o regime de competência. As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

b) Passivos - É demonstrado pelo valor de custo acrescido dos correspondentes encargos financeiros, observando o regime de competência.

c) Patrimônio Líquido - É composto pelo Capital Social representado pelas 181.699 ações ordinárias integralizadas; e pelos resultados anuais acumulados.

3.2 Demonstração de Resultado

a) Receitas - As receitas são reconhecidas observando o princípio do regime de competência.

b) Despesas - As despesas são reconhecidas observando o princípio do regime de competência.

3.3 Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes.

3.4 Propriedade para Investimento

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguel e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao valor de custo.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado no período em que o imóvel foi baixado.

Durante o ano calendário a sociedade registrou as seguintes informações:

Investimento na unidade autônoma 51 do empreendimento imobiliário denominado "VISTA ALTA CONDOMINIO RESIDENCIAL"

Valor R\$ 293.329,31

3.5 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação.

Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor de custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A vida útil dos ativos é estimada conforme segue:

- Móveis e utensílios 10 anos
- Maquinas e equipamentos 10 anos
- Veículos 5 anos
- Equipamento de tecnologia e informática 5 anos
- Construções 25 anos

Durante o ano calendário a sociedade registrou as seguintes informações:

Notas Explicativas

Aquisições: R\$ 1.138.183,57
Depreciação: R\$ 969.984,53
Baixa por motivo de redução de capital: R\$ 268.501,92

3.6 Ativos Intangíveis

a) Software

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos. A sociedade avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização.

Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir o valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as suas atividades.

3.7 Provisão

São reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

3.8 Tributação

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.9 Continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração efetua uma avaliação da capacidade da sociedade de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A sociedade está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da sociedade de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

3.10 Eventos subsequentes

A administração entende que não existem eventos subsequentes de acordo com a norma de divulgação, para serem informadas na presente nota explicativa.

BARUERI, 31 de dezembro de 2024.



CONTADOR
ANDRE FARIAS CAVALHEIRO
TC CRC: 253904

x 

DIRETORA PRESIDENTE
ANA MARIA DE TOLEDO GOTTHEINER
CPF: 813.116.308-30